

-----**ACTA N.º 07**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL
REALIZADA EM 1 DE ABRIL DE 2004:**

No dia um do mês de Abril do ano dois mil e quatro, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Alberto da Costa Cabral, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, da Senhora Vereadora Maria Odete dos Santos da Isabel e dos Senhores Vereadores, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques João Manuel Ferreira Louzado, e Delfim Manuel Neves Martins. O Senhor Vereador Fernando José Ferraz da Silva, compareceu mais tarde.-----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho.-----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas 11 horas, foram tomadas as seguintes deliberações:-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

1) O Senhor Presidente informou os restantes membros do Executivo que, na passada segunda-feira deu entrada na Câmara Municipal um abaixo-assinado sobre os problemas ambientais causados pela empresa Alcides & Branco, da Lameira de Santa Eufêmea. Esclareceu que o documento foi remetido de imediato ao Presidente da C.C.D.R. do Centro, que tem funções de coordenação na área do ambiente, depois da extinção da Direcção Regional do Ambiente.-----

2) O Senhor Presidente deu ainda conhecimento de que no início da semana passada foi contactado pelo Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, para estar presente numa reunião em Lisboa no dia 30 de Março, sobre a transferência dos Viveiros Florestais. Entretanto, no dia 29 de Março, recebeu um telefonema a informar que a referida reunião já não se realizaria, uma vez que o Senhor Secretário de Estado só teria competência para efectuar a cedência dos viveiros em regime de arrendamento ou de contrato de comodato e não para concessão do direito de superfície. Foi ainda adiantado que o assunto iria ser remetido à Direcção Geral do Património do Estado, para análise da pretensão da Câmara Municipal em obter a concessão do direito de superfície, pois só essa figura jurídica lhe irá permitir recorrer a fundos comunitários para financiamento das intervenções a realizar no referido espaço.

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que em encontro que teve com o Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, este o informou de que havia enviado um ofício à Câmara Municipal, com data de 3 de Março, sobre os Viveiros Florestais, tendo-lhe ainda avançado que a única hipótese seria a celebração de um contrato de comodato, mas que a Câmara Municipal pretendia a cedência do direito de superfície, pelo que o processo deveria decorrer na Direcção

Geral do Património do Estado. Acrescentou o Senhor Vereador que deveria ser definido por parte da Câmara Municipal se aceita a proposta ou não do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural em receber os terrenos em contrato de comodato.

O Senhor Presidente referiu que o citado ofício não foi recebido pela Câmara Municipal e acrescentou que a pretensão de cedência do direito de superfície tem a ver com a circunstância de essa ser uma condição para a Câmara Municipal poder candidatar-se a apoios de fundos comunitários, pois é intenção da mesma fazer um aproveitamento do espaço e em regime de comodato tal não será possível, sendo a Câmara Municipal arrendatária ou comodataria dos terrenos. Acrescentou que o que o preocupa também, é que os terrenos venham a ser incluídos numa lista para venda de património do Estado, mas felizmente os mesmos estão incluídos na Reserva Agrícola e poderá esse facto afastar a cobiça de eventuais compradores. Caso a Direcção Geral do Património se pronuncie desfavoravelmente relativamente à concessão do direito de superfície, a Câmara Municipal terá sempre a possibilidade de receber os terrenos mediante celebração de um contrato de comodato.

A Senhora Vereadora Odete Isabel referiu que é preciso não deixar o assunto "morrer" e que a Câmara Municipal deve pressionar quem tem competência para tomar decisões sobre o assunto.-----

3) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que reuniu com o Senhor Secretário de Estado do Desporto e da Juventude e que este lhe pediu que transmitisse à Câmara Municipal que tem feito um esforço no sentido de acelerar uma tomada de decisão sobre o processo do Centro de Estágios do Luso, e que brevemente se deslocará ao Município para visitar as obras em curso, fazendo votos de que nessa altura já possa ser portador de boas notícias.-----

4) O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que sobre a parceria com os CTT, assunto tratado na última reunião na qual não esteve presente por ter participado na eleição da Direcção do Grupo Parlamentar, independentemente de se concordar ou não, a proposta ia no sentido de aumentar os serviços tendo em vista a melhoria desses mesmos serviços em benefício dos utentes. Na opinião veiculada pela Câmara Municipal, disse entender terem sido utilizados termos que são ofensivos, e que poderia ter sido transmitida a mesma opinião sem que fosse necessário utilizar as expressões que constam dos meios de comunicação social.

O Senhor Presidente disse que o que está em causa é um problema gravíssimo e que nunca pensou que essa situação pudesse sequer ser equacionada, pois o que vai acontecer é que em vez de uma estação dos correios, que pode pagar cheques, celebrar contratos de seguros, etc, será uma companhia de seguros a fazer de estação de correios.

A Senhora Vereadora Odete Isabel referiu que não esteve presente na reunião em que foi analisado o assunto, no entanto acrescentou que se

estivesse presente o seu voto seria favorável à posição assumida pela Câmara Municipal.-----

COMPARÊNCIA DE VEREADOR – O Senhor Vereador Ferraz da Silva compareceu na reunião às 11 horas e 50 minutos.-----

5) A Senhora Vereadora Odete Isabel interveio novamente para perguntar se a Câmara Municipal tem conhecimento do facto de a Lusitânia Gás ter alterado o traçado da conduta, deixando de incluir a Rua Barbosa Colen, no Luso, que tem cerca de quinze moradores interessados na instalação do gás.

O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal não tem conhecimento dessa situação.-----

6) A Senhora Vice-Presidente apresentou a seguinte intervenção:-----

-No rescaldo de mais uma campanha de marketing político a que o P.S.D. já nos habituou, esta vez intitulada “O Estado do Concelho” – Plano de Emergência na área da Educação, gostaria de saber o que é que o Sr. Vereador Breda Marques realmente pretende.

Fiquei estupefacta ao deparar com os textos que saíram na comunicação social regional. Estes textos não só revelam um total desconhecimento da realidade facto que não é de estranhar, se tivermos em conta as propostas desastrosa que o P.S.D.-J.S.D. têm feito, mas também uma provocação e falta de respeito ao trabalho e esforço que esta Câmara tem feito nos últimos anos na área da Educação.

Se o Sr. Vereador tivesse a preocupação de conhecer a realidade, teria vindo com mais tempo a uma reunião de Câmara e teria procurado inteirar-se do ponto da situação. Daquilo que temos feito, daquilo que pretendemos fazer e das acções que temos desenvolvido neste campo. Isto é o mínimo que poderia fazer. Isto seria o comportamento normal de alguém que realmente quer fazer alguma coisa pelo Concelho!

No entanto, como o que interessa é fazer circo nos jornais o método continua a ser o mesmo – muita ignorância e o desprezo pelo esforço daqueles que realmente vão trabalhando pelo desenvolvimento do Concelho.

O Senhor falou na necessidade de um “levantamento rigoroso dos principais problemas das escolas”. Quem é que tem necessidade desse levantamento? De certo o Senhor, que ignora por completo o que se tem feito nas escolas. Fala em “intervenções urgentes” – o que quer dizer com isto? Especifique quais as escolas que encontrou em estado de ruína eminente. Porque a avaliar pela força das palavras parece que o assunto é sério!

O Senhor falou na necessidade urgente de fazer uma escola única na Pampilhosa. O que é que o leva a concluir que a Pampilhosa necessita de 1 escola única? Nessa matéria eu gostaria que me dissesse qual o “especialista” na matéria que o aconselhou e já agora em que é que se baseia para fazer afirmação. É que, o assunto tem sido alvo de reflexão nos últimos anos, e a realidade é completamente diferente!

Fala em "esforço financeiro especial". Será que o Senhor conhece o significado desta expressão?

Senhor Vereador, se realmente alguma vez tivesse querido conhecer a realidade do parque escolar do Concelho e se por acaso, fosse seu objectivo contribuir para o "futuro e progresso" do Concelho saberia que "esforço financeiro especial" é o que temos vindo a fazer nos últimos dois anos para fazer face às necessidades que têm surgido.

Sem o apoio do Ministério da Educação para fazer obras de remodelações ou ampliação e até mesmo de construção, só mesmo uma grande dedicação às crianças deste Concelho tem permitido o esforço financeiro que tem sido feito para dotar as várias escolas deste Concelho de condições mínimas de funcionamento!

O Senhor sabe quantas escolas foram intervencionadas? Qual o efeito dessas intervenções na sua população escolar? Claro que não sabe.

Para que fique informado, saiba que fomos concerteza a única Câmara da Região Centro a solicitar ao Sr. Ministro da Educação que o PER EB1 aprovado para as regiões do Alentejo e Algarve se estendesse também ao Centro do País. É lógico, Sr. Vereador que quando fizemos essas démarches quer junto da DREC quer junto do Ministério não viemos para os jornais com o sumário das nossas acções do dia.

Sabe, Sr. Vereador, quando o povo vota num político deve esperar que ele faça mais do que meras campanhas de marketing. As promessas devem ser feitas no período de campanha eleitoral, depois disso esperam de si trabalho de facto.

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que o comunicado mencionado pela Senhora Vice-Presidente é da exclusiva responsabilidade do Presidente da Comissão de Concelhia do P.S.D. e não do Vereador, e que tem de se saber separar as funções exercidas. Acrescentou ter sido na qualidade de Presidente da Comissão de Concelhia que decidiu fazer uma visita às escolas do Concelho e que apesar da Senhora Vice-Presidente ser responsável pela Educação, não é "dona" da Educação, pelo que dizer que não admite intervenções nessa área, será um bocado pretensioso. Disse entender que há escolas que necessitam de uma intervenção urgente, nomeadamente a Escola Tomás da Cruz, na Pampilhosa, e que não lhe custa admitir que a Câmara Municipal tem feito muita coisa, mas também há que reconhecer que não está tudo feito.

7) O Senhor Vereador João Louzado solicitou a lista de intervenções feitas nas escolas e projectos de remodelação para 2004 e 2005. Interveio ainda para fazer uma referência, à "Semana Aberta" que a Escola Profissional levou a cabo, pois foi uma boa iniciativa e um exemplo a seguir por outras escolas, numa demonstração de vitalidade e capacidade, endereçando os parabéns aos dirigentes, auxiliares, alunos e professores.

8) O Senhor Vereador João Louzado referiu que um munícipe, residente na Rua dos Caramouços, na Antes, se queixou que a Câmara Municipal não deixa atravessar a rua para a instalação do gás.

O Senhor Presidente referiu que é verdade, pois a Lusitânia Gás não repõe convenientemente o pavimento danificado com a instalação da rede de gás.-----

9) O Senhor Vereador João Louzado interveio no sentido de a Câmara Municipal pressionar a Direcção de Estradas de Aveiro para a possibilidade de ser instalada uma rotunda no cruzamento de Santa Luzia para o acesso à Pampilhosa, já que frequentemente ocorrem acidentes com alguma gravidade.-----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Acta n.º 06 da reunião ordinária realizada em 18 de Março de 2004.-----

GRANDE ÁREA METROPOLITANA DE COIMBRA:

CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO - A Câmara Municipal deliberou por unanimidade, tomar conhecimento da escritura da constituição da Associação Grande área Metropolitana de Coimbra e aprovar a integração dos Municípios de Mortágua e Tábua, o que aconteceu de facto na escritura da constituição da referida Associação, e remeter à Assembleia Municipal, nos termos e para efeitos do disposto no art.º 53.º, n.º 2, alínea m) da Lei 169/99, de 18/09, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11/01. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.-----

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO BAIXO MONDEGO E GÂNDARAS:

PROPOSTA - A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta da Assembleia inter-municipal da Associação mencionada em epígrafe, sobre a extinção e liquidação da Associação de Municípios do Baixo Mondego e Gândaras, uma vez que os Municípios que a constituem integram a Grande Área Metropolitana de Coimbra, e remeter à Assembleia Municipal nos termos da legislação em vigor. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos.-----

INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2003:

PROPOSTA – A Câmara Municipal analisou a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, bem como os elementos que acompanhavam a mesma, e que a seguir se transcreve:-----

-----**PROPOSTA**-----
 EM CUMPRIMENTO DO DISPOSTO NO ARTIGO 64 , N 2, ALÍNEA E), DA LEI N 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA REDACÇÃO QUE LHE FOI DADA PELA LEI N 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO, REMETO PARA APROVAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL O INVENTÁRIO DE TODOS OS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS E RESPECTIVA AVALIAÇÃO, BEM COMO OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2003, ELABORADOS NO ÂMBITO DO POCAL E DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO N 4/2001-2 SECÇÃO - INSTRUÇÕES N 1/2001, DO TRIBUNAL DE CONTAS.

NOS TERMOS DAS DISPOSIÇÕES CONJUGADAS DO ARTIGO 53 , N 2, ALÍNEA C) E DO ARTIGO 49 , N 2 DA LEI N 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, NA REDACÃO QUE LHE FOI DADA PELA LEI N 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO, DEVEM OS MESMOS DOCUMENTOS SER SUBMETIDOS À Apreciação DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA 2ª SESSÃO QUE SE REALIZAR NO DECURSO DO MÊS DE ABRIL.

O PRESIDENTE DA CÂMARA (CARLOS ALBERTO DA COSTA CABRAL).-----
O Senhor Vereador João Louzado apresentou a seguinte intervenção escrita:-----

-Da análise do Relatório de Gestão do ano de 2003, nomeadamente dos quadros de execução, quer da Despesa, quer da Receita, resulta uma grande preocupação com as contas do Município.

-Por um lado, as receitas esperadas não foram alcançadas, sendo no caso das receitas de capital em especial do capítulo "09" (vendas de bens de investimento) mesmo nulos! Dos 2.656 mil euros previstos realizaram-se 0 euros, sendo também preocupantemente negativos (execução de 28,95%) no capítulo 10 (transferência de capital).

-A argumentação das restrições orçamentais por parte do Estado, não pode servir para justificar tudo. Por um lado já se conheciam, à data de elaboração deste Orçamento as restrições ao endividamento das Autarquias, por outro também todos sabíamos das dificuldades reais que o País atravessava e atravessa.

-A maior dificuldade em obter fundos do III Q.C.A., de Protocolos ou de Contratos Programa, obriga naturalmente à definição de uma estratégia de sensibilização e até de pressão do Estado e seus agentes para garantir o financiamento de obras importantes e estruturantes para o Concelho de que são exemplo o Centro de Estágios do Luso e a Zona Industrial da Pedrulha, para citar apenas 2 exemplos. Este relatório denota que a Estratégia seguida está errada, denota falta de dinamismo e de audácia, falta de planeamento, falta de técnicos na área do Planeamento, dando mais uma vez razão à nossa proposta de reestruturação dos quadros. Um Gabinete de Planeamento poderia ajudar a encontrar estratégias para contornar obstáculos...

-Não faço parte do Executivo permanente da Câmara Municipal e, por isso, não sei em concreto o que foi feito para melhorar a execução do Orçamento para 2004, aprovado durante a suspensão do meu mandato, mas recomendo à C.M. que de futuro passe a elaborar Orçamentos mais realistas, exequíveis e a elaboração de relatórios trimestrais para melhor acompanhamento da execução do Orçamento e não apenas no final do ano, para que taxas de execução como a que apresenta o Orçamento de 2003 não se repitam.

-A não inclusão no Orçamento de 2003 de obras que consideramos prioritárias para o Concelho ditaram a minha abstenção.

-Estamos a meio do mandato Autárquico em que os Senhores ganharam as eleições que vos conferiram legitimidade para dirigir os destinos do nosso Concelho, com base no vosso programa, nas vossas promessas e compromissos. Pela análise de meio mandato parece

evidente que muito pouco (preocupantemente muito pouco) do que se propunham fazer está a ser feito.

-É importante que a população que vos elegeu tenha conhecimento do que está a ser feito para que possa julgar o vosso trabalho e avaliar a capacidade do actual executivo.

-No entanto parece-me que o relatório está conveniente elaborado pelo que merece a minha aprovação.

a) João Manuel Ferreira Louzado.-----

O Senhor Presidente, na sequência da intervenção do Senhor Vereador João Louzado, referiu que a quebra das receitas de capital foi dramática e que a Câmara Municipal nada pôde fazer contra isso, pois não viu aprovada nenhuma candidatura desde o ano de 2002, apesar de ter uma das maiores taxas de execução dos projectos entre todas as Câmaras Municipais da Região Centro.-----

A Senhora Vice-Presidente, referiu, respondendo à intervenção do Senhor Vereador João Louzado, que mesmo com uma queda abrupta das receitas de capital ainda assim a execução da despesa não acompanhou essa queda, o que denota um grande esforço de gestão e financeiro. Disse ainda que, para além do mais, há que se ter em conta a dívida mínima, com que a Câmara Municipal passou este ano, o que denota que a Câmara tem por hábito honrar os seus compromissos.

A Senhora Vice-Presidente dirigindo-se ao Senhor Vereador João Louzado, acrescentou ainda: -“No que diz respeito à elaboração do orçamento, o Senhor Vereador sabe que havia garantias de financiamento para obras e até agora não foram as candidaturas aprovadas. Apesar disso, ao contrário do que refere o que se prometeu fazer está feito. Só cegos não vêem as obras que têm sido feitas e que estão em curso. As Estradas, Saneamento, Arquivo, Centro de Estágios, Jardins e Parques, Requalificação do Parque Escolar, etc., etc. Não há nenhuma freguesia que não tenha sido alvo de grande investimento.

Não pode concordar com a afirmação do Senhor Vereador de inexistência de Estratégia e Planeamento. Apesar das dificuldades financeiras todos os sectores foram abrangidos – Equipamentos, Cultura, Educação, Desporto. O Senhor Vereador sabe o número de Planos de Urbanização e de Pormenor que estão em curso. Isso não é Planeamento? Julgo que não é preocupante a nossa posição a meio do mandato. Os nossos eleitores têm provas de facto que merecemos a sua confiança e que estamos a conduzir o destino do Concelho da melhor forma – com trabalho e honestidade. Não fazemos grandes eventos nem acções efémeras, mas vamos fazendo obra – Apesar da pouca receptividade que temos tido da Administração Central, como é do seu conhecimento.-----

O Senhor Vereador Ferraz da Silva interveio referindo que, em relação à intervenção do Vereador João Louzado, julgar que se deve estar sempre preocupados com todas as situações que se passam na vida, na gestão da Câmara.

Estamos a cumprir aquilo que prometemos em grandes obras estruturais, apesar do período difícil que atravessamos, estamos a controlar a gestão da Câmara dia a dia, a pagar a tempo, dando ainda resposta à larga maioria dos munícipes. Há ambição no Plano de Actividades, há um orçamento realista que não é executado na sua maior fatia pela falta de Fundos Comunitários.

Face a algumas notícias veiculadas pela Comunicação Social sobre a eventual discriminação de Câmaras Socialistas, eu quero dizer que não quero acreditar que isso aconteça, que as Autarquias PS sejam vítimas de perseguição financeira com dinheiros que não pertencem ao Estado Português, mas que vêm da comunidade, directamente de Bruxelas. Espero sim que sejamos tratados por parte do Governo, como fomos por exemplo, no tempo em que era Primeiro Ministro o Prof. Cavaco Silva, quando aqueles que mais trabalhavam e mais obras executavam, mais desenvolvimento trazia ao município. O mérito era premiado devidamente. Foi nessa altura que se iniciou a dinâmica da Câmara da Mealhada que nos permitiu ser dos primeiros municípios da zona centro em termos de aproveitamento dos fundos comunitários. Como disse o Sr. Presidente, desde Março do ano 2002, não recebemos qualquer comparticipação da Comunidade, e isso é de facto preocupante, temos que estar atentos e pressionantes sobre os organismos responsáveis.-----

A Senhora Vereadora Odete Isabel referiu que remete para a Assembleia Municipal a tomada de posição sobre o assunto em análise, porque não lhe foi possível analisar os documentos com a profundidade devida. Disse, no entanto, que a Câmara Municipal deve sentir-se orgulhosa com a preocupação que tem, no ano financeiro, de assumir os seus encargos para com os seus fornecedores, procedendo ao pagamento das suas dívidas. Num clima de impunidade total nesta matéria ao nível das instituições do Estado, disse que lhe parece importante deixar esta nota.

O Senhor Vereador João Louzado referiu subscrever a referência feita pela Senhora Vereadora Odete Isabel e que partilha da opinião de que a Sociedade Portuguesa tem de se "remoralizar", e por isso também regista com agrado a política de "Bom Pagador" que é seguida pela Câmara Municipal da Mealhada.-----

A Câmara Municipal deliberou, por maioria e em minuta, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente, dos Vereadores Senhores João Louzado, Ferraz da Silva e Delfim Martins, e com as abstenções da Senhora Vereadora Odete Isabel e do Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques, aprovar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, nos termos da proposta apresentada pelo Senhor Presidente. A Câmara Municipal deliberou ainda remeter a referida proposta à Assembleia Municipal, nos termos do que dispõe o art.º 53.º, n.º 2, alínea e), da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2003:

PROPOSTA – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, que a seguir se transcreve:-----

NOS TERMOS DOS PONTOS 2.7.3.2, 2.7.3.3 E 2.7.3.4. DO DECRETO-LEI N.º 54-A/99, DE 22 DE FEVEREIRO (POCAL), OS RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO SERÃO TRANSFERIDOS, NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO E APÓS APROVAÇÃO DE CONTAS, PARA A CONTA 59 - RESULTADOS TRANSITADOS, CUJO MONTANTE DEVERÁ SER REGISTADO DE FORMA QUE NA CONTA 57.1 PATRIMÓNIO CORRESPONDA À 20% DO RESULTADO LÍQUIDO. A CÂMARA MUNICIPAL NÃO ESTÁ OBRIGADA A REFORAR A REFERIDA CONTA. DEVERÁ, NO ENTANTO, E NOS TERMOS DO PONTO 2.7.3.5. DO POCAL, CONSTITUIR UM REFORÇO DA CONTA 57.1 UM REFORÇO LEGAL CORRESPONDENTE DO VALOR MÍNIMO DE 125.985,45 EUROS. EM CONFORMIDADE COM O PREVISTO NO PONTO 2.7.3.1 DO POCAL, DEVE A PRESENTE PROPOSTA, APÓS APROVAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, SER SUBMETIDA À DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. REALIZADA, 29 DE MARÇO DE 2004
O PRESIDENTE DA CÂMARA (CARLOS ALBERTO DA COSTA CABRAL).-----

CENTRO DE TREINOS / ESTÁGIOS DA MEALHADA (LUSO):

INFORMAÇÃO – A Câmara Municipal analisou uma informação datada de 18/03/2004, do Senhor Fiscal da Obra, sobre trabalhos a mais na obra mencionada em epígrafe, e deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a realização dos trabalhos a mais, que constam do fornecimento e aplicação de armaduras de encastrar em tecto falso, a aplicar em corredores e sala de imprensa, alteração dos quadros eléctricos, no valor total de 3.419,83€ (três mil quatrocentos e dezanove euros e oitenta e três cêntimos) + I.V.A.-----

CENTRO DE TREINOS / ESTÁGIOS DA MEALHADA (LUSO):

PRORROGAÇÃO DE PRAZO – A Câmara Municipal analisou o pedido de prorrogação de prazo de execução da obra mencionada em epígrafe, apresentado por MANUEL RODRIGUES GOUVEIA, S.A. empresa adjudicatária da empreitada, bem como as informações do Senhor Fiscal da Obra e do Chefe da Divisão de Obras Municipais, sobre o assunto, tendo deliberado, por unanimidade e em minuta, nos termos e com os fundamentos constantes dessas informações, conceder uma prorrogação graciosa do prazo até ao dia 16 de Abril de 2004.-----

BENEFICIAÇÃO E CORRECÇÃO DE TRAÇADO DA ESTRADA DOS MOINHOS:

PRORROGAÇÃO DE PRAZO – A Câmara Municipal analisou o pedido de prorrogação de prazo apresentado pela PRIORIDADE empresa adjudicatária da empreitada mencionada em epígrafe, bem como as informações do Senhor Fiscal da Obra e do Chefe da Divisão de Obras Municipais, sobre o assunto, tendo deliberado, por unanimidade e em minuta, conceder uma prorrogação graciosa do prazo até ao dia 29 de Abril de 2004.-----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES – A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos por despachos do Exmo. Presidente da Câmara, exarados de 18 a 31 de Março de 2004, em conformidade com as competências que lhe foram delegadas ao abrigo do disposto na Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.-----

PINHEIRO, PIRES & PESTANA:

PROC.º DE LOTEAMENTO N.º24-2002-114 – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar a operação urbanística que engloba a realização de obras de urbanização e posterior edificação nos vários prédios que integram a área a urbanizar, designada como “Recuperação Paisagística”, em conformidade com o previsto no n.º 2 do art.º 15.º do Regulamento do Plano Director Municipal, nas condições constantes da informação técnica n.º 9, de 26/03/2004, subscrita pela Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística.-----

MANUEL DA COSTA:

PROC.º DE LOTEAMENTO N.º1/97 – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, homologar o Auto de Vistoria para efeitos de recepção provisória das obras de urbanização, referentes ao alvará de loteamento n.º 3/1999 e autorizar a libertação de parte da caução prestada até ao valor residual de 40.028,53€ (quarenta mil e vinte e oito euros e cinquenta e três cêntimos), correspondente a 10% dos trabalhos recebidos provisoriamente.-----

ALIDOURO – ALIMENTOS COMPOSTOS S.A.:

PROC.º DE OBRAS N.º22-02-942 – A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, aprovar o projecto de arquitectura, nos termos e condições constantes da informação técnica n.º 4, de 30/03/2004, da Senhora Chefe da Divisão de Gestão Urbanística.-----

INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS – A reunião foi interrompida às 13 horas e 30 minutos, tendo os trabalhos sido reiniciados às 15 horas, sob a presidência da Senhora Vice-Presidente, uma vez que o Senhor Presidente não compareceu no período da tarde, para estar presente no Congresso da Associação Nacional de Municípios.-----

ARREMATACÃO DA CONCESSÃO DO DIREITO À OCUPAÇÃO DE 1 LOJA(LOJA C) NO INTERIOR DO MERCADO MUNICIPAL DA PAMPILHOSA E DE 1 TALHO DUPLO NA FEIRA DE SANTA LUZIA:

HASTA PÚBLICA – Uma vez que não compareceram quaisquer interessados na arrematação da loja e do talho mencionados em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade e em minuta, considerar a Hasta Pública deserta.-----

ATENDIMENTO DO PÚBLICO:

Esteve presente a Senhora Paula Fernandes, acompanhada de vários munícipes, para solicitar a resolução de vários problemas existentes no Jardim-de-Infância e na Escola Primária, de Ventosa do Bairro. Concretamente no Jardim-de-Infância, a questão é colocada pela falta de disponibilidade de auxiliar em acompanhar as crianças nas horas do almoço e quanto à Escola Primária, solicitaram a colocação de rede de protecção, uma vez que a Escola se localiza à beira de uma estrada. Referiram também a existência de alguns problemas no funcionamento dos referidos estabelecimentos.

A Senhora Vice Presidente propôs uma reunião conjunta com os pais das crianças, para análise dos problemas relatados, a realizar oportunamente.-----

E não havendo mais assuntos a tratar, de tudo para constar se lavrou a presente acta, que eu, Cristina Maria Simões Olívia, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, subscrevo e assino.-----
